U.PORTO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
UNIVERSIDADE DO PORTO

Dissertação / Projecto / Relatório de Estágio"
Mestrado Integrado em Medicina

RESUMO DO TEMA/ACTIVIDADES A DESENVOLVER (MÁXIMO DE 500 PALAVRAS):

A incidência anual de Acidente Isquémico Transitório (AIT) no norte de Portugal é de 0,67/1000 segundo Correia M et al. (2006) e, apesar de não deixar sequelas visíveis no indivíduo, o AIT é considerado um sinal de alarme para a doença cerebrovascular o que deve alertar a comunidade médica para a importância desta entidade.

O AIT é definido, classicamente, como um quadro clínico de défices neurológicos focais com início súbito e resolução em menos de 24 horas, que se presume ser de origem vascular e se limita a um território cerebral ou retiniano que é irrigado por uma artéria em particular de acordo com Albers GW et al. (2002). No entanto, estudos recentes sugerem que este limiar (24 horas) definido empiricamente para a persistência dos sintomas é demasiado extenso dado que uma parte significativa dos doentes sintomáticos durante este período apresenta lesões cerebrais permanentes causadas pela isquemia e que são visíveis nos exames imagiológicos como afirma Hakan A et al. (2006). Assim, vários autores propõem que a definição de AIT seja alterada para episódio curto de disfunção neurológica causada por isquemia cerebral ou retiniana focal, cujos sintomas têm duração inferior a 1 hora e sem evidência, nos exames de neuroimagem, de enfarte cerebral agudo segundo a proposta de Albers GW et al. (2002). Esta definição não foi ainda aprovada por nenhuma entidade competente reconhecida a nível internacional, razão pela qual não é ainda tida em conta pela comunidade médica em geral. Além da controvérsia na definição, o AIT apresenta alguns desafios no diagnóstico. A apresentação típica nem sempre está presente. O AIT pode manifestar-se por um largo espectro de disfunção neurológica transitória, que é por vezes confundido com outras entidades clínicas como a aura da enxaqueca ou as crises epilépticas parciais. O médico depara-se com a incerteza e, na impossibilidade de fazer um diagnóstico, questiona-se sobre quando avançar para um tratamento empírico. Actualmente, a ocorrência de um AIT representa uma oportunidade valiosa para prevenir o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Os doentes devem ser rigorosamente avaliados e o benefício de terapêuticas específicas como a endarterectomia carotídea (nas estenoses sintomáticas) ou a hipocoagulação (no caso de evidência de fonte cardioembólica) reduz significativamente o risco de ocorrência de AVC como afirma Nguyen-Huynh MN et al. (2005).

Objectivos: Com este trabalho pretende-se fazer uma revisão de alguns aspectos fundamentais para a compreensão do AIT, como é o caso da sua definição, diagnóstico e abordagem terapêutica indicada para a redução do risco de AVC.

Material e Métodos: Serão analisados artigos publicados até Dezembro de 2009 que abordem o tema proposto e cujo conteúdo se adeque aos objectivos a atingir. A pesquisa será efectuada no PubMed com os termos "TIA definition", "TIA diagnosis" e "TIA management".

O Estudante

_____

O Orientador

_____

O Co-orientador

_____

Porto, ____ de _____ de _____